



COVID-19: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA

LÍVIA TEOTÔNIO TRUFELI; MARIANA ANDRADE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Conhecer a história da doença é de suma importância para a prevenção do aparecimento de um estado patológico e de agravos. Diante disso, compreender que a situação de saúde depende do equilíbrio instável entre o ser suscetível, o meio e o agressor torna-se mais fácil a compreensão da relevância da prevenção desse estado. Nesse sentido, atualmente é cada vez mais notório o valor da prevenção primária, que ocorre no período pré-patogênico que em outras palavras corresponde ao momento que antecede o adoecimento, perante a COVID-19 que recebe suporte do Programa Nacional de Imunização (PNI) criado em 1973 com o fito de disponibilizar vacinas no Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Por meio desse estudo, busca-se elucidar a pertinência da prevenção primária através da vacinação no cenário da pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos da base digital, PubMed dos últimos 2 anos, em inglês, com as palavras-chaves: “COVID-19”, “Prevenção Primária”, “Vacinas” e “SUS”. **RESULTADOS:** Ao conhecer a transmissão do SARS-CoV-2, que ocorre através de gotículas respiratórias expelidas pelo indivíduo infectado, pode-se apurar ferramentas que auxiliem na prevenção primária, isto é, que impeçam a infecção pelo vírus. Desse modo, por se tratar de uma patologia viral uma das alternativas foi o desenvolvimento de vacinas, que proporciona proteção contra a doença por meio de respostas imunes. Os mecanismos das vacinas são diversos podendo ser à base de proteínas ou ácidos nucleicos, por atenuação do vírus ou inativação dele. Logo, o fato de algumas das vacinas desenvolvidas apresentarem cerca de 95% de eficácia permitem elucidar que a prevenção primária da COVID-19 se fundamenta na vacinação como método para evitar a instalação do estado patológico desencadeado pelo SARS-CoV-2, torna-se mais evidente ao analisar um estudo realizado em 12 hospitais do estado de São Paulo que mostra que antes do início da vacinação foram notificados 38.119 casos e sofreu redução com a adesão vacinal sendo registrados 1.405 casos. **CONCLUSÕES:** Destarte, a compreensão da evolução de uma doença permite traçar estratégias que previnam o estado não fisiológico, logo, diante do cenário atual, o avanço das vacinas e PNI mostrou-se um grande aliado na prevenção primária da COVID-19.

Palavras-chave: Prevenção primária, Covid-19, Vacinas, Sus, Imunização.